

A TRANSIÇÃO DE GOVERNO UM RITUAL DE PASSAGEM COM INFORMAÇÕES ORGANIZADAS¹

Maria do Carmo Meirelles T. Cruz²
Silvia Maura T. Seixas³
Fernando de Souza Coelho⁴

A transição de governo é um ritual de passagem relativamente curto. Com o adiamento das eleições municipais deste ano, será mais breve ainda (45 dias para os municípios, sem segundo turno e 30 dias, para aqueles com segundo turno). Apesar do prazo exíguo, esse ritual é fundamental para a boa gestão da coisa pública, cabendo à equipe atual repassar informações para aquela que assumirá em 2021. As informações, no geral, devem ser compreensíveis e úteis e constituem um instrumento de trabalho, em especial para o novo prefeito, seja ele eleito ou reeleito.

Muitas informações podem ser obtidas em *sites* oficiais, previamente ao período da transição. Neste texto apresentaremos alguns com diversas informações municipais:

- **Fundação Seade:** <https://www.seade.gov.br/>⁵
- **IBGE - Cidad@s:** <https://cidades.ibge.gov.br/>
- **Atlas do Desenvolvimento Humano dos Municípios:**
<http://www.atlasbrasil.org.br/>
- **Programa Parcerias Municipais** da Secretaria de Desenvolvimento Regional do estado de São Paulo: <https://www.parceriasmunicipais.sp.gov.br/>
- **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo:** www.tce.sp.gov.br

¹ Este texto foi ampliado a partir de artigo dos autores para o Jornal Uvesp, ed. 162, p. 17.

² Doutora em Administração Pública pela FGV-SP; professora da Pós-graduação em Gestão Pública da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) e dos Mestrados Acadêmico e Profissional em Educação da Universidade Cidade de São Paulo (Unicid). Membro do Instituto para o Desenvolvimento de Inovações Tecnológicas, Sociais, Gestão de Políticas Públicas e Justiça Social (Instituto JUS). Coordenou o projeto Transição de Governo nos Municípios Paulistas realizado pela Fundação Prefeito Faria Lima -Cepam, de 2011 a 2013.

³ Socióloga. Foi técnica do Cepam, membro da organização do projeto Transição de Governo nos Municípios Paulistas realizado de 2011 a 2013. É consultora de gestão e políticas públicas municipais.

⁴ Doutor em Administração Pública pela FGV-SP. Professor do curso de graduação e do curso de mestrado em Gestão de Políticas Públicas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Coordena o Laboratório de Gestão Governamental (LabGov) da EACH. Participou como apoiador do Projeto Transição de Governo nos Municípios Paulistas (2011 - 2013), realizado pelo Cepam.

⁵ A Fundação Seade possui diversas bases de dados que podem ser acessadas por qualquer cidadão (IMP, Perfil Municipal, Geoseade, Indicadores Sebrae por município, Projeções populacionais, IPVS, IPRS, entre outras...). Elas podem ser acessadas no ícone “Produtos” do site da Fundação.

- **Tribunal de Contas da União:** <https://portal.tcu.gov.br/inicio/>
- **Secretaria do Tesouro Nacional:** www.stn.gov.br
- **Ipeadata:** <http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>
- Diversos ministérios e secretarias possuem *sites* específicos que também podem ser consultados.

Entretanto, neste texto abordaremos a importância da organização de informações atualizadas de todas as áreas de governo que ainda não foram repassadas a outros órgãos federais e estaduais. Essas informações, ainda mais no contexto da pandemia da covid-19, tornam-se vital para a tomada de decisão imediata e para o planejamento futuro das novas gestões. A falta de sistematização prévia de dados e de memória administrativa nos municípios já tem gerado muitas dificuldades para a proposição de medidas emergenciais; imaginem, então, esse cenário para a proposição de ações a médio prazo.

Os dados estão, na maioria das vezes, disponíveis na própria prefeitura e, uma vez agregados, podem fornecer um breve diagnóstico setorial que serve tanto para o processo avaliativo das ações governamentais correntes como para o planejamento dos projetos e atividades futuras.

O (novo) mandatário político e seu secretariado, assim, não perderão tempo com a busca das informações. Decisões importantes podem ser tomadas prontamente, sem comprometer a continuidade de serviços essenciais à população.

A sistematização das informações é setorial e abrange todas as frentes de políticas públicas municipais, como: ações afirmativas, agricultura, assistência social, cidadania, comunicação, contratos/convênios, controle social e participação, cultura, desenvolvimento local, educação, esportes, gestão de pessoas/recursos humanos, habitação, jurídico, lazer, meio ambiente, obras, saneamento, saúde, segurança pública, suprimentos, tecnologia da informação, trânsito e transportes, e turismo.

Em linhas gerais, o processo de levantamento e organização dos dados deve conter:

- **Informações básicas:** Fornecem o panorama organizacional, indicando os instrumentos de gestão existentes em cada área: órgão ou entidade, plano municipal, conselho, fundo, consórcios, etc.

- **Infraestrutura existente:** Apresenta o rol de equipamentos, serviços e sua localização e situação quanto ao estado de conservação. Mapas facilitam a sua visualização.
- **Cobertura/Abrangência:** Indica a quantidade de pessoas atendidas e envolvidas e a demanda não atendida.
- **Programas e projetos:** Descrevem o objeto, os beneficiários, o valor, a contrapartida municipal, data de início e término.
- **Gestão de pessoas:** Apontam informações sobre a quantidade de profissionais, cargos efetivos, comissionados e terceirizados, por área.
- **Gasto.** Mostra a evolução dos gastos por área e item.
- **Convênios, parcerias e contratos:** Demonstra o conjunto de articulações da prefeitura com terceiros, objetos, beneficiários, datas de início e término, possibilidades de prorrogação, contato.
- **Providências nos primeiros 90 dias da gestão:** Desvela o *pool* de ações emergenciais (prestar contas, emitir carnês) para o primeiro trimestre de gestão.

A compilação das informações setoriais traduz-se em um relatório final a ser entregue à equipe de transição da futura gestão, servindo, igualmente, como documento de prestação de contas da equipe de trabalho em final de mandato.

Para saber mais sobre transição de governo, acompanhe as novas postagens no portal **Municípios em Rede** da Secretaria de Desenvolvimento Regional do estado de São Paulo: <https://municipios-em-rede.sdr.sp.gov.br/>